NOTÍCIA Max

WWW.**NOTICIAMAX**.COM.BR

Notícia Max | EDIÇÃO 528 | DATA 6 A 12 DE JULHO DE 2026 | FUNDADOR: **MAX FEITOSA MILAS**

Livro e documentário reconstroem trajetória de Amália Curvo de Campos

As obras biográficas descortinam a história de uma das figuras femininas mais emblemáticas e influentes da história social e política mato-grossense

PG.05

PIVETTA:

“Em MT, não tem espaço para a criminalidade”

Mayke Toscano/Secom-MT

“Quem escolhe o caminho da violência precisa saber que, em Mato Grosso, a resposta do Estado é forte”, afirma Otaviano Pivetta

PG.03

INCÊNDIO FLORESTAL

Reprodução

Começa o período proibitivo de uso do fogo e bombeiros alertam para estiagem severa

PG.07

Proibição vale para os três biomas do Estado e segue até dia 30 de novembro sob risco de aplicação de multas.

RECÉM-NASCIDOS

Reprodução

Pediatra orienta sobre limpeza correta do coto umbilical e alerta sinais de infecção

Apesar de comum, o cuidado com o umbigo do recém-nascido exige atenção à limpeza e secagem adequada

PG.10

EDITORIAL

Moradia, um direito ainda negligenciado

O direito fundamental à moradia, direito social de todo cidadão, constitui um dos pressupostos para a efetivação do princípio da dignidade da pessoa humana, que deve ser garantido pelo Estado mediante a instituição de políticas públicas e criação dos meios materiais necessários ao seu exercício.

Equacionar esse déficit no país não é tarefa fácil.

As áreas urbanas concentram a maior parte das demandas, que é agravada por fatores como locações com valores excessivos, moradas precárias e coabitação involuntária por força das circunstâncias. Para reverter esse quadro, algumas políticas públicas estão sendo implementadas, como o programa federal Minha Casa, Minha Vida.

A demanda por morar em um lugar seguro e decente, sem risco à integridade física dos moradores, está longe de ser adimplida, mas é algo a ser perseguido pelos nossos governantes nas três esferas, federal, estadual e municipal.

Em geral, cidadãos de baixa renda, sem opções, são levados a morar em áreas inseguras, submetendo-se a eventuais tragédias, como se tem visto com frequência em todo o território nacional.

O problema é grave e vem crescendo. Há muito são discutidas e implementadas medidas para solucioná-lo, como a criação, em 2003, do Ministério das Cidades, incorporado em 2019 ao Ministério do Desenvolvimento Regional, cujo objetivo era combater as desigualdades sociais, transformar as cidades em espaços mais humanizados e ampliar o acesso da população a moradia, saneamento e transporte.

Entretanto, os resultados têm sido tímidos e continuamos assistindo ao crescimento dos núcleos informais e, consequentemente, das desigualdades sociais e do desrespeito ao princípio da dignidade da pessoa humana.

O Brasil é uma nação que ainda está em débito com seu povo em relação à justiça social. Prover-lhes um lar digno, com um financiamento que caiba no seu bolso, pode ser o começo da virada de uma relação que precisa apontar para melhorias em diversos segmentos do cotidiano.

ARTIGO

Amorosidade vira artigo de luxo em tempos de julgamento

Cada pessoa carrega em si um universo próprio, formado por experiências, afetos, traumas e valores. É a partir desse repertório individual que enxergamos o mundo, tomamos decisões e interpretamos o comportamento alheio.

Diante dessa diversidade, esperar comportamentos homogêneos é ignorar a própria natureza humana. Não somos iguais — e é justamente aí que nasce o maior desafio da convivência.

A forma como definimos o que é certo ou errado também passa por esse filtro pessoal. A moralidade, embora pareça universal, é atravessada por subjetividades. Ainda assim, existe uma espécie de bússola interna que orienta nossas escolhas, construída ao longo da história por leis, costumes e valores culturais.

Normas, porém, não garantem atitudes. Elas indicam caminhos, mas cabe a cada indivíduo decidir se irá segui-los. E é nesse ponto que surge um dos principais conflitos da atualidade: o excesso de julgamento.

Vivemos em uma era em que opinar se tornou automático — e, muitas vezes, condenar virou regra. As redes sociais potencializaram esse comportamento, transformando divergências em disputas e diferenças em ataques. Criamos uma cultura de tribunais informais, onde muitos julgam e poucos se dispõem a compreender.

Nesse cenário, esquecemos uma verdade essencial: a única vida sob nosso real controle é a nossa. A única transformação possível começa dentro de cada um.

O psicólogo Carl Rogers, um dos principais nomes da abordagem humanista, já defendia que compreender o outro exige mais do que ouvir — exige empatia genuína e a suspensão de julgamentos. Para ele, só é possível haver crescimento verdadeiro quando existe um ambiente de aceitação. Reconhecer isso não é indiferença, mas responsabilidade.

A cada pessoa cabe olhar para si, rever atitudes e buscar evolução. Quando esse limite é respeitado, as relações deixam de ser espaços de imposição e passam a ser territórios de encontro.

É nesse contexto que a reciprocidade ganha força. Não como troca condicionada, mas como expressão de respeito. Relações saudáveis se sustentam na capacidade de reconhecer o outro como ele é, sem a necessidade de moldá-lo.

É por isso que a amorosidade está se tornando tão rara. Em meio à pressa, à polarização e aos julgamentos imediatos, o cuidado com o outro perdeu espaço — tornou-se, de fato, um artigo de luxo.

Resgatar essa postura exige menos apontamento e mais consciência. Em um mundo que fala muito, mas escuta pouco, escolher compreender pode ser um ato silencioso — e profundamente transformador.

Kamila Garcia é bacharel em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, com pós-graduação em Psicanálise. Atualmente é estudante de Psicologia

NOTÍCIA MAX

DIRETORIA
MICHELY TERRA MILAS
GRAZIELLE FEITOSA MILAS

JORNALISTA RESPONSÁVEL
LUIZ A. FEITOSA - DRT 1006

LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO
Darci Abílio

JORNALISTA
VALDEMAR FÉLIX - DRT 1008/MT

FUNDADOR
MAX FEITOSA MILAS - IN MEMORIAN

DISTRIBUIÇÃO:
Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

N M PUBLICIDADE LTDA - CNPJ
57.409.379/0001-05Endereço : Rua Primavera, N. 286 | Bairro: Bosque da saúde - CEP 78050-030

MAIS SEGURANÇA

“Em Mato Grosso, não tem espaço para a criminalidade”, afirma Pivetta

Governador destaca que desde 2019, o Governo de Mato Grosso já investiu cerca de R$ 2 bilhões na Segurança Pública

Da Redação

O governador Otaviano Pivetta afirmou que o Estado vai manter o enfrentamento à criminalidade com “mão pesada” e reforçou que não haverá recuo no combate aos crimes contra mulheres, crianças e pessoas em situação de vulnerabilidade em Mato Grosso. O gestor ainda afirmou que o Estado vem investindo para que as forças de segurança possam bem desempenhar seu trabalho, citando a entrega de 47 novas viaturas para a Patrulha Maria da Penha. Com os novos veículos, o programa da Polícia Militar estará presente em 100% dos municípios do Estado.

Pivetta também destacou que dá continuidade às políticas públicas implementadas por Mauro Mendes no enfrentamento à violência contra a mulher. Antes de deixar o governo, Mendes criou o Gabinete de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, atendendo a um pedido da ex-primeira-dama Virgínia Mendes (União Brasil).

“Entregamos 47 novos veículos para reforçar a Patrulha Maria da Penha e ampliar a proteção às mulheres em todas as regiões do Estado. Desde 2019, já investimos cerca de R$ 2 bilhões na Segurança Pública, com mais tecnologia, armamentos, viaturas e reforço do efetivo policial. Quem escolhe o caminho da violência precisa saber que, em Mato Grosso, a resposta do Estado é forte. Em Mato Grosso, não tem espaço para a criminalidade”, afirmou.

Entre as principais ações citadas pelo governador estão a modernização do armamento das forças de segurança, a implantação de sistemas de videomonitoramento e o reforço do efetivo policial, ampliando a capacidade de atuação em todo o Estado.

“Quero parabenizar a Polícia Judiciária Civil e a Politec por terem esclarecido todos os crimes e feminicídios que aconteceram no Estado de Mato Grosso. Ninguém ficou impune, nenhum crime ficou sem solução. A nossa parte, enquanto Estado, nós fizemos e vamos continuar fazendo”, pontuou. Pivetta ainda destacou que nos últimos sete anos e meio, entre janeiro de 2019 e junho deste ano, os órgãos que compõem as forças estaduais da Segurança Pública receberam um reforço de 4.795 profissionais em seus efetivos com convocações de concursados.

Somente para a Polícia Militar foram 2.100 mil convocados, além de 840 na Polícia Civil, 320 na Politec, 230 no Corpo de Bombeiros, entre outras áreas da segurança e sistema prisional. De abril a junho deste ano, o governador Otaviano Pivetta convocou 1.013 profissionais para as polícias Militar e Civil. Além do aumento do efetivo, o Governo do Estado restabeleceu o pagamento, em dinheiro, do auxílio fardamento aos policiais, o que não acontecia até 2016. Este ano, por exemplo, serão pagos R$ 19,1 milhões em fardamentos. Cada policial receberá em agosto, no mês-base do benefício, em cota única, R$ 2.272,84.

Reprodução

“Quem escolhe o caminho da violência precisa saber que, em Mato Grosso, a resposta do Estado é forte”, afirma Otaviano Pivetta

NO PEDRA 90

População terá acesso a clínico geral gratuito no Casarão das Artes

O agendamento para Clinico Geral e Psicólogo é feito somente pelo telefone: 65-99985 5090

Redação

A população do grande Pedra 90 conta com mais uma ação da Escola Livre Casarão das Artes. É o atendimento de Clínica Geral, realizado pela doutora Ana Luiza Larrubia. A médica já está agendando consultas, que acontecem na sede do Casarão das Artes toda segunda-feira a cada 15 dias, a partir das 8 horas.

O atendimento médico entra num catálogo de mais de dez atividades voltadas ao bem viver, que engloba desde oficinas culturais até atendimento psicológico, que cumpre com o compromisso de oferecer uma ampla possibilidade de interação e serviços sócio-culturais para a população.

A equipe do Casarão das Artes tem atuado para que cada participante seja reconhecido de maneira integral, valorizando e atuando nas dimensões humanas a fim de proporcionar o bem viver. O agendamento para o atendimento de clínico geral e psicólogo podem ser feitos pelo telefone: 65-99985 5090.

OUTRAS ATIVIDADES:

As oficinas ofertadas na escola livre recebem alunos durante todo o ano e as pessoas participantes ainda podem receber um auxílio financeiro de R$ 30 por aula frequentada. Os dias e horários das atividades podem ser conferidas no Instagram @institutocasaraoasartes ou pelo e-mail institutocasaraoodartes@gmail.com e WhatsApp: (65) 9 9985-9050.

As atividades são realizadas pelo Instituto Casarão das Artes em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura, através de emenda parlamentar dos deputados Wilson Santos e Lúdio Cabral.

Divulgação

As oficinas ofertadas na escola livre recebem alunos durante todo o ano e as pessoas participantes ainda podem receber um auxílio financeiro de R$ 30 por aula frequentada

O agendamento para Clinico Geral e Psicólogo é feito somente pelo telefone: 65-99985 5090

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO GRATUITO

• Psicólogo: André Antunes

Quarta-feira das 18h30 até às 20h30

ATENDIMENTO CLÍNICO GERAL

• Clínica Geral: Dra Ana Luiza Larrubia Segunda-feira a partir das 8h de 15 em 15 dias.

“MULHERES NOS BASTIDORES DA POLÍTICA”

Livro e documentário reconstroem trajetória de Amália Curvo de Campos

As obras biográficas descortinam a história de uma das figuras femininas mais emblemáticas e influentes da história social e política mato-grossense

Da Redação

Serão lançados no Casarão da Família Campos, na tradicional rua 24 de Outubro, atual Nuu Guarden, o livro e o documentário Mulheres nos Bastidores da Política: Amália Curvo de Campos. A cerimônia de lançamento acontecerá no dia 14 de julho, às 19h00.

As obras biográficas descortinam a história de uma das figuras femininas mais emblemáticas e influentes da história social e política mato-grossense.

O evento de lançamento será coordenado pelo jornalista Fernando Baracat, e contará com homenagem dos filhos e familiares da matriarca dos Campos.

De autoria dos escritores João Carlos Vicente Ferreira e Maria Rita Ferreira Uemura, o livro foi publicado pela Editora Memória Brasileira, com 160 páginas.

O documentário de 20 minutos contou com direção do produtor Luiz Marchetti e foi guiado pelo roteiro do livro. Os projetos foram executados com apoio de Emenda Parlamentar do deputado Doutor João.

Muito além de registrar a árvore genealógica da família Campos, as obras resgatam a formação humana, a ética do trabalho e o pioneirismo de Dona Amália, que se tornou a matriarca de uma linhagem que ajudou a moldar os rumos de Mato Grosso.

Nascida em 1925 na Fazenda Jacundá, em Nossa Senhora do Livramento, Amália começou sua trajetória na simplicidade da vida rural e na dureza do trabalho no campo. A obra acompanha os principais deslocamentos e marcos de sua vida, desde a rápida alfabetização na infância até a mudança para Cuiabá, onde consolidou sua formação técnica em enfermagem na década de 1940. Exercendo a profissão em uma época em que o espaço público era majoritariamente masculino, Dona Amália transformou o cuidado com os enfermos e com a saúde materno-infantil em uma verdadeira missão de vida.

Após o casamento, em 1944, com Júlio Domingos de Campos, o "Seo" Fiote, Amália fixou residência em Várzea Grande. No balcão do comércio da família, a célebre casa atacadista "A Futurista", ela dividia o tempo entre o atendimento aos clientes e o socorro aos doentes locais. O livro detalha como sua sensibilidade prática e capacidade de articulação foram determinantes para incentivar o ingresso do marido na política partidária e para consolidar o diretório do PSD na região.

Como primeira-dama de Várzea Grande na década de 1950, Dona Amália institucionalizou suas ações de assistência social e de saúde pública. Sua atuação obstinada foi o motor por trás da fundação da Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infância e da construção do primeiro posto de saúde moderno do município, carinhosamente apelidado pela população de "O Postão", marco que resiste na memória urbana até os dias atuais.

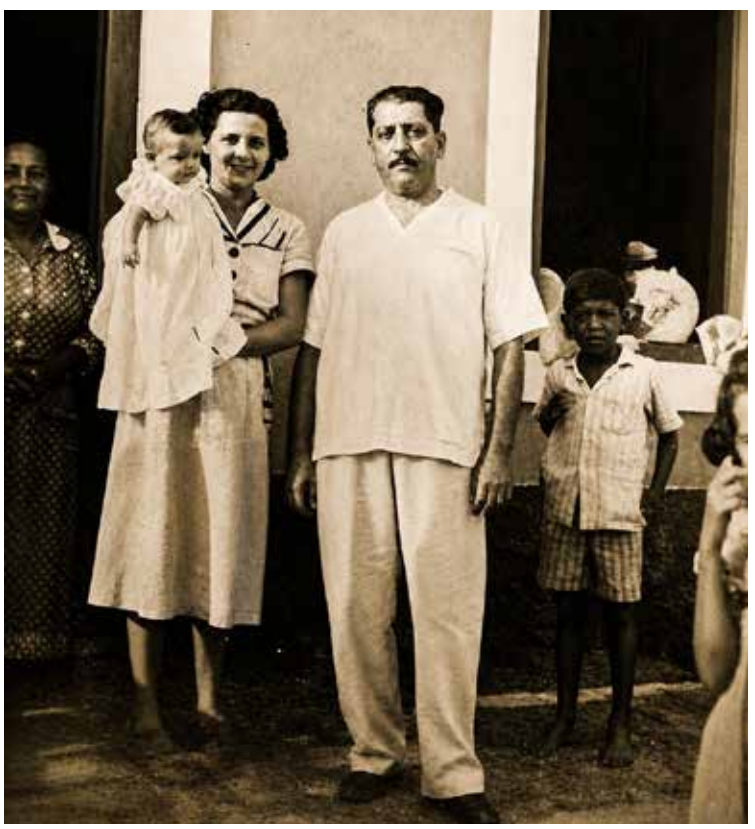
Durante a homenagem também será possível conhecer um pouco da intimidade do lar da matriarca, que conduziu com disciplina e afeto a criação de seus dez filhos. Sem nunca ter disputado um cargo eletivo, Amália exerceu o que os autores chamam de "arquitetura do poder invisível", moldando os fundamentos de lideranças que chegaram ao topo do cenário político. Ela alcançou o feito raro na história republicana do país de ser mãe de dois governadores do estado de Mato Grosso, Júlio José de Campos e Jayme Veríssimo de Campos, além do prefeito de Jangada, Benedito Paulo de Campos e da vereadora Márcia Campos.

Rico em relatos orais, fotografias históricas e consultas a acervos documentais, Mulheres nos Bastidores da Política é um tributo às lideranças silenciosas que sustentam as grandes transformações sociais longe dos palanques.

Trata-se de uma leitura indispensável para pesquisadores, historiadores e interessados em compreender a evolução política e a identidade cultural da Baixada Cuiabana e de Mato Grosso.

Segundo o diretor, Luiz Marchetti, o documentário foi uma oportunidade de complementar a narrativa visual do livro na construção do personagem e de sua importância para a história política e social de Mato Grosso.

Reprodução



Muito além de registrar a árvore genealógica da família Campos, as obras resgatam a formação humana, a ética do trabalho e o pioneirismo de Dona Amália

NO DIA 12 DE JULHO

Flor Ribeirinha apresenta espetáculo em Cuiabá antes de mundial na Turquia

Grupo sobe ao palco do Teatro da UFMT para mostrar ao público o espetáculo que representará o Brasil em Istambul

Redação

O Grupo Flor Ribeirinha fará uma apresentação especial em Cuiabá no dia 12 de julho, antes de embarcar para a Turquia, onde representará o Brasil no 27º Campeonato Mundial de Folclore, realizado em Istambul.

O espetáculo será realizado no Teatro da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), com duas sessões programadas, às 16h e às 20h. A apresentação marca uma despedida simbólica do grupo e também funciona como uma prévia do repertório que será levado ao festival internacional.

No palco, o Flor Ribeirinha reunirá manifestações tradicionais da cultura popular brasileira, com destaque para expressões como siriri, boi, samba e frevo. A montagem busca evidenciar a diversidade cultural do país e reforçar elementos que fazem parte da identidade de Mato Grosso.

A participação no campeonato mundial é vista pelo grupo como um reconhecimento da trajetória construída ao longo dos anos e uma oportunidade de ampliar a visibilidade da cultura popular mato-grossense no cenário internacional.

Os ingressos já estão disponíveis. O valor da entrada inteira é R$ 100, enquanto a meia-entrada custa R$ 50. A classificação é livre.

Reprodução

No palco, o Flor Ribeirinha reunirá manifestações tradicionais da cultura popular brasileira, com destaque para expressões como siriri, boi, samba e frevo

INCÊNDIO FLORESTAL

Começa o período proibitivo de uso do fogo e bombeiros alertam para estiagem severa

Quem descumprir a determinação poderá responder por crime ambiental, além de estar sujeito à aplicação de multas

Da Redação

O período proibitivo para o uso do fogo em atividades de limpeza e manejo de áreas rurais nos biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal, já está em vigor em Mato Grosso. A medida segue até 30 de novembro e tem como objetivo reduzir a ocorrência de incêndios florestais durante o período de estiagem. Quem descumprir a determinação poderá responder por crime ambiental, além de estar sujeito à aplicação de multas e demais penalidades previstas em lei.

O Corpo de Bombeiros alerta que, no segundo semestre de 2026, Mato Grosso poderá enfrentar um período de seca severa por conta dos efeitos do fenômeno El Niño, que reduz a frequência e o volume de chuvas em diversas regiões do Brasil, especialmente no Centro-Oeste, além de elevar as temperaturas médias. Todo esse cenário climático pode favorecer a ocorrência de incêndios florestais no Estado.

A restrição também está prevista no Decreto nº 2.015/2026 e faz parte das ações do Governo do Estado para prevenir incêndios florestais neste período de estiagem, que é marcado por altas temperaturas, baixa umidade do ar, ventos intensos e ondas de calor, fatores que favorecem a rápida propagação do fogo.

A medida também faz parte do Plano de Operações da Temporada de Incêndios Florestais (POTIF), coordenado pelo Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT). O planejamento prevê o emprego de bombeiros militares e brigadistas, além de investimentos em equipamentos, viaturas, aeronaves e tecnologias de monitoramento, ampliando a capacidade de resposta e garantindo maior eficiência nas ações de prevenção e combate aos incêndios em todas as regiões do Estado.

De acordo com o tenente-coronel BM Heitor Alves de Souza, comandante do Batalhão de Emergências Ambientais (BEA), a efetividade das ações de prevenção depende do comprometimento coletivo e da responsabilidade de cada cidadão no cumprimento da legislação.

“A prevenção é sempre o caminho mais eficiente e menos onerosa do que o combate aos incêndios já instalados. Por isso, é fundamental que a população respeite o período proibitivo, evite o uso irregular do fogo, adote práticas seguras nas atividades rurais e comunique imediatamente qualquer foco de incêndio ou situação de risco aos órgãos competentes”, afirmou.

Durante o período proibitivo, também ficam suspensas as autorizações para queima controlada emitidas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema). A restrição não se aplica às queimas realizadas ou supervisionadas por órgãos públicos responsáveis por ações de prevenção e combate aos incêndios florestais.

O descumprimento do decreto poderá resultar em multas, apreensão de equipamentos e responsabilização criminal, conforme prevê a legislação ambiental. Em casos de uso irregular do fogo, inclusive em áreas urbanas, a população pode acionar a Polícia Militar pelo telefone 190 ou o Corpo de Bombeiros Militar pelo 193.

Reprodução

A proibição vale para os três biomas do Estado e segue até dia 30 de novembro sob risco de aplicação de multas

EDITAL DE R$ 18 MI

Governo abre licitação para retomar obras no campus da UFMT em Várzea Grande

A concorrência pública está marcada para o dia 22 de setembro e prevê investimento estimado em R$ 18 milhões

ASSESSORIA

Após anos de paralisação, a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT) publicou o edital de licitação para a retomada das obras no Campus Universitário de Várzea Grande da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).
A concorrência pública está marcada para o dia 22 de setembro e prevê investimento estimado em R$ 18 milhões.
A empresa vencedora será responsável pela elaboração dos projetos básico e executivo, além da execução das obras de reconstrução, reforma e adequação das estruturas já existentes. O contrato também prevê a implantação da infraestrutura necessária para o funcionamento da unidade.
O campus está localizado na região do Chapéu do Sol, em Várzea Grande, e foi concebido como parte da política de expansão da rede federal de ensino superior.
No entorno também foram planejadas unidades do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat) e o Parque Tecnológico, formando um polo de ensino, pesquisa e inovação.
A retomada da obra é resultado de um convênio firmado entre a Sinfra-MT e a UFMT. Em fevereiro deste ano, a Universidade anunciou a liberação dos R$ 18 milhões que garantiram os recursos para viabilizar a continuidade do empreendimento.
As obras foram iniciadas em gestões anteriores, mas acabaram paralisadas. Segundo o governo estadual, parte das edificações ficou deteriorada após anos de abandono. Apenas parte dos quatro blocos previstos e do restaurante universitário foi construída.
Por causa desse cenário, será necessário revisar e atualizar os projetos originais, além de realizar reforços estruturais, hidráulicos e elétricos.
O projeto também prevê adequações às normas de acessibilidade, segurança e sustentabilidade antes da conclusão do campus.

Segundo a Sinfra, a retomada das obras permitirá dar funcionalidade ao complexo educacional planejado para a região e contribuirá para consolidar o polo de ensino superior e pesquisa em Várzea Grande.

Reprodução

O campus está localizado na região do Chapéu do Sol e foi concebido como parte da política de expansão da rede federal de ensino superior

AVANÇO NA ECONOMIA

Mato-grossenses mudam relação com consumo devido ao cenário positivo do estado

Com mercado de trabalho aquecido, a população encontra no crédito planejado um caminho para investir e formar patrimônio

Da Redação

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Mato Grosso encerrou 2025 com a taxa de desemprego mais baixa do país, de 2,2%, ante 5,6% da média nacional, o menor índice da série histórica iniciada em 2012. O aquecimento do mercado de trabalho se distribui por diferentes setores, tendo o comércio na liderança da geração de empregos, com 448 mil trabalhadores, seguido pela agricultura, com 248 mil.

Os números indicam um momento de avanço da economia local e influenciam uma mudança no comportamento financeiro da população. Com maior capacidade de planejamento, cresce o interesse dos mato-grossenses por decisões de longo prazo, como aquisição de imóveis, expansão de negócios e formação de patrimônio. O movimento cria oportunidades para modalidades de crédito como o consórcio, que oferece parcelas previsíveis e sem juros, evitando o comprometimento do orçamento familiar.

Em formato coletivo, o grupo de participantes contribui mensalmente para um fundo comum, utilizado para contemplar os membros por sorteio ou lance. Ao ser contemplado, o consorciado pode utilizar o crédito de acordo com a categoria escolhida, como imóveis, veículos ou serviços.

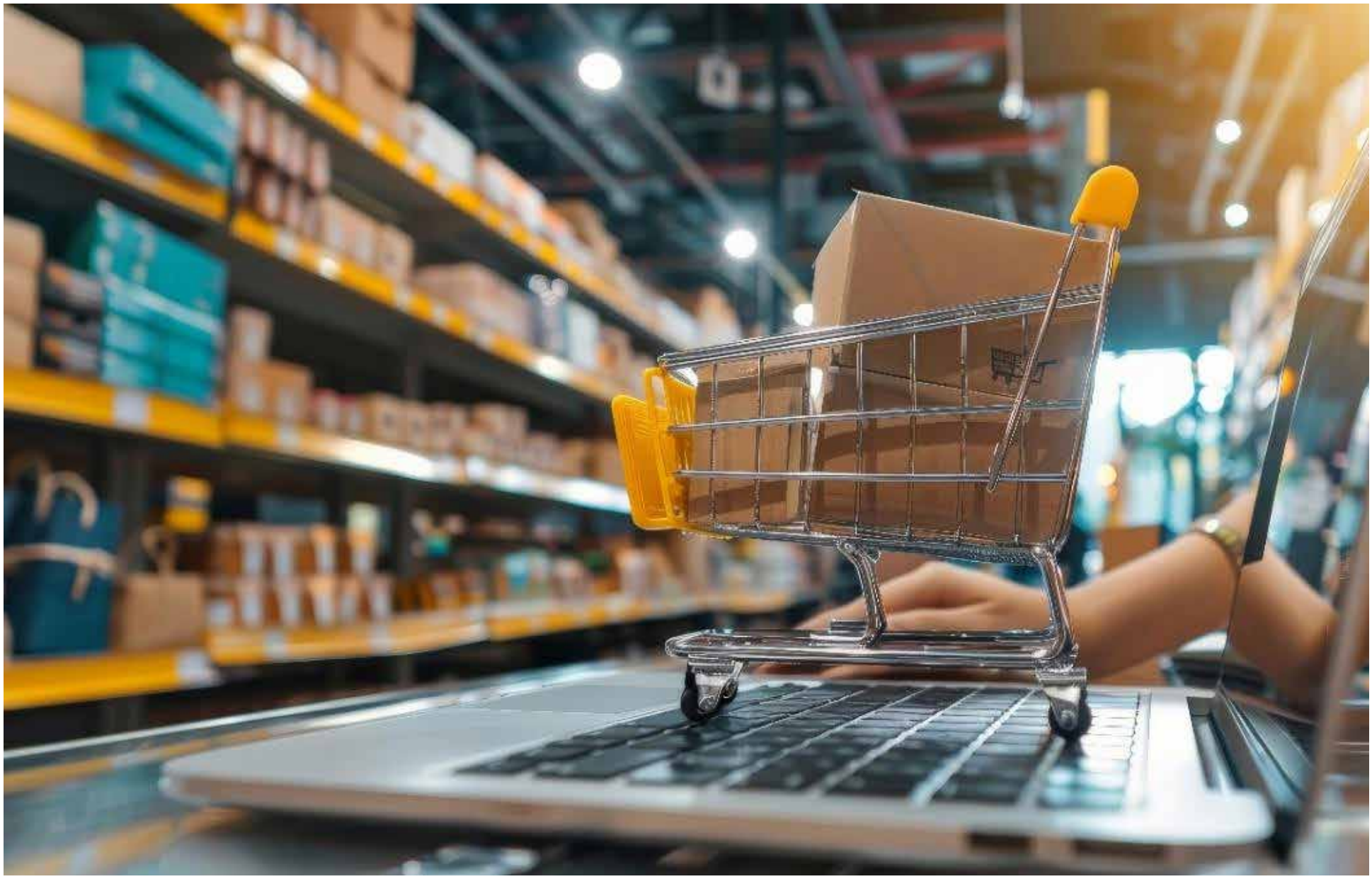
CRESCIMENTO DO SEGMENTO

Segundo dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC), Mato Grosso registrou mais de 169 mil cotas vendidas em 2025, crescimento de 3,3% em relação a 2024. Já as contemplações chegaram a quase 60 mil.

A Ademicon, maior administradora independente de consórcio do Brasil em créditos ativos, acompanha esse crescimento no estado. De janeiro a maio de 2026, a companhia registrou no estado R$ 1,04 bilhão em créditos comercializados, resultado 52,9% superior ao mesmo período de 2025.

> “O fortalecimento da economia local tem reflexo direto nas decisões financeiras da população. O crescimento da renda é acompanhado pelo interesse por modalidades que permitam
>
> aquisições planejadas, e o consórcio se encaixa nesse cenário por estimular o planejamento de médio e longo prazo”, pontua Rodrigo Trevizan, diretor regional licenciado da Ademicon no Mato Grosso.

Reprodução



O aquecimento do mercado de trabalho se distribui por diferentes setores, tendo o comércio na liderança da geração de empregos

RECÉM-NASCIDOS

Pediatra orienta sobre limpeza correta do coto umbilical e alerta para sinais de infecção

Apesar de comum, o cuidado com o umbigo do recém-nascido exige atenção à limpeza e secagem adequada

Da Assessoria

O pequeno pedaço do cordão umbilical que permanece preso ao umbigo do recém-nascido depois do corte, logo após o parto, é chamado de coto umbilical. Embora seja um processo natural, ele requer alguns cuidados básicos para evitar infecções nos primeiros dias de vida do bebê.

A médica Fernanda Pigatto Vilela, pediatra e neonatologista do Hospital e Maternidade Femina, em Cuiabá, esclarece dúvidas e orienta como deve ser feita a limpeza adequada do local.

Segundo ela, é comum que algumas mães ou cuidadoras sintam receio de tocar o coto umbilical, mas não há motivo para preocupação.

"As terminações nervosas nesse órgão não existem, é como se fosse um fio de cabelo, então não há motivo para ter medo de tocá-lo; o bebê pode chorar porque sente um desconforto à manipulação, às vezes fica geladinho, às vezes sente alguma inquietude, uma coceguinha. Naturalmente, esse coto tende a secar, escurecer e cair sozinho", explica a pediatra.

De acordo com a especialista, o coto geralmente seca e cai de forma natural entre o 7º e o 15º dia de vida, na maioria dos casos.

Ela ressalta que tanto a Organização Mundial da Saúde (OMS) quanto a Sociedade Brasileira de Pediatria orientam que o principal cuidado das famílias é manter o coto sempre limpo, higienizado e bem seco.

"A dúvida é como fazer isso em casa. Simples, primeiro, sempre que for manipular, higienizar bem as mãos; depois, higienizar o coto umbilical durante o banho com água morna e sabão neutro. Após esse cuidado, secar muito bem o local", afirma.

Outro ponto importante destacado pela pediatra ainda é deixar o coto "respirar" ao vestir a fralda, evitando o contato direto com urina e fezes. A recomendação é dobrar a fralda para que o local fique arejado e não abafado.

Além desses cuidados, a médica orienta o uso de álcool 70% como única substância recomendada, devendo ser aplicado pelo menos quatro vezes ao dia.

A pediatra reforça que as orientações podem variar de acordo com a realidade de cada região e que o mais importante é seguir a recomendação do pediatra que acompanha o bebê. "O ideal é que a mãe ou cuidadora sempre siga a recomendação do pediatra do bebê", frisa.

Entretanto, alguns indícios de alerta exigem atenção imediata, salienta a médica. Entre eles estão vermelhidão ao redor do umbigo, secreção amarelada ou com mau cheiro e sangramento, especialmente quando ocorre de forma intensa.

"Esses sinais não são normais, são sinais de alerta e indicam que o bebê precisa de atendimento médico, de preferência de maneira imediata", finaliza.

Tanto a Organização Mundial da Saúde quanto a Sociedade Brasileira de Pediatria orientam que o principal cuidado é manter o coto sempre limpo, higienizado e bem seco

DICAS | LAZER

Fisioterapeuta revela exercícios para quem sofre com escoliose

SporteLife

A escoliose afeta 2% da população mundial, conforme os dados da OMS (Organização Mundial da Saúde). Dessa maneira, o Sport Life vai compartilhar cinco exercícios para quem sofre com a escoliose com a ajuda do fisioterapeuta Bernardo Sampaio.

INCLINAÇÕES PÉLVICAS

A inclinação pélvica ajudará a alongar os músculos tensos dos quadris e da parte inferior das costas. Para fazer uma inclinação pélvica:
Deite-se de costas com os pés apoiados no chão e os joelhos dobrados;

Contraia os músculos do estômago enquanto ajusta as costas em direção ao chão;

Segure por 5 segundos, respirando normalmente;

Depois descanse;

Faça duas séries de 10.

ELEVAÇÃO DE BRAÇO E PERNA

É possível fortalecer a região lombar com elevações de braços e pernas. Para fazer os movimentos:

Deite-se de frente com a testa em direção ao chão;

Estenda os braços sobre a cabeça, com as palmas das mãos posicionadas no chão. Mantenha as pernas retas;

Levante um braço do chão;
Segure por uma ou duas respirações completas e abaixe o braço de volta;

Repita com cada braço e cada perna;

Faça 15 repetições em cada membro.

POSTURA DO GATO E DA VACA
Essa é uma postura muito popular no yoga e ajuda a manter a coluna flexível e sem dor.

Veja como fazer a postura do gato e da vaca:

Comece com as mãos e os joelhos apoiados no chão, em uma postura de quatro apoios, garantindo que suas costas estejam niveladas e que sua cabeça e pescoço estejam confortáveis;

Respire profundamente e leve suas costas e cabeça em direção ao teto;

Ao expirar solte os ombros e leve as costas em direção ao chão;

Faça duas séries de 10.

SUPER HOMEM

Esse é outro exercício inspirado no yoga que é excelente para a coluna. Veja como fazer:
Comece com as mãos e os joelhos no chão e com as costas retas;

Estenda um braço para frente e para fora enquanto estende a perna oposta para trás;

Respire normalmente e segure por 5 segundos;

Repita com o braço e perna opostos;
Faça de 10 a 15 repetições de cada lado.
Repita no lado oposto;
Faça de 5 a 10 repetições de cada lado.

CULINÁRIA | Merengue de morango

INGREDIENTES (7 PORÇÕES)

500 g de creme de leite para chantilly
250 g de suspiros
400 g de morango
3 colheres de sopa de açúcar

MODO DE PREPARO
1. Bater o creme de leite ao ponto de chantilly.
2. Colocar o açúcar a gosto.
3. Cortar os morangos em pedaços e reservar.
4. Quebrar levemente os suspiros.
5. Montar com uma camada de chantilly, com uma camada de morango e uma camada de suspiro (seguir esta ordem sucessivamente até terminar com chantilly).
6. Decorar com morangos e suspiros.

HORÓSCOPO

CANCER
É preciso encarar as suas necessidades afetivas e pessoais de uma nova maneira. O céu colabora com procedimentos estéticos e com a renovação do seu vestuário.

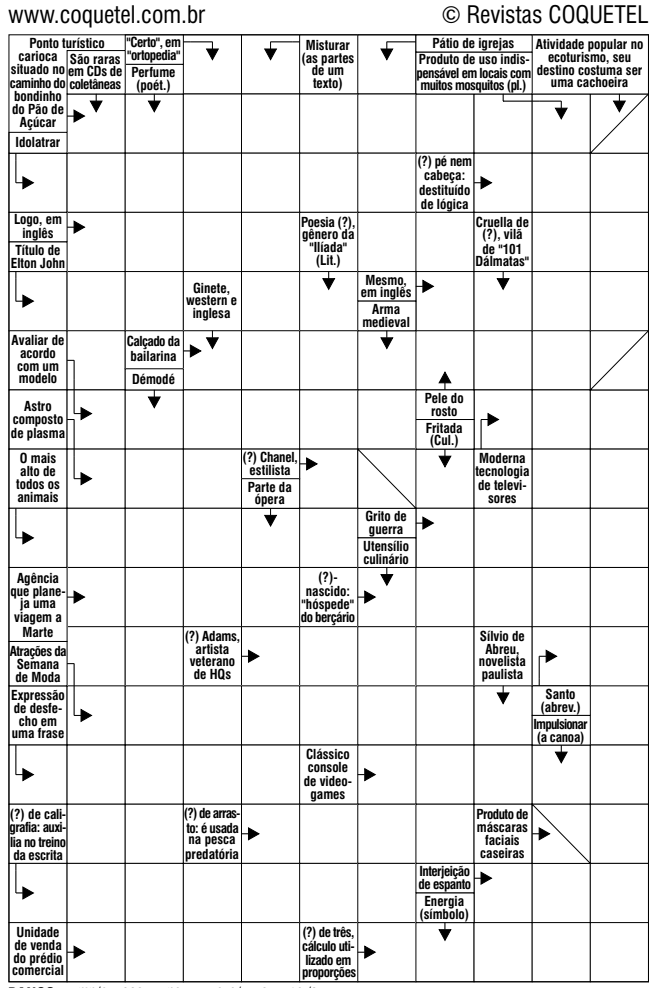
Hoje é um bom dia para cuidar de si e priorizar as suas necessidades, com a liberdade de ser quem você é sem julgamentos e amarras. Aproveite a vida com qualidade.

ALIMENTANDO A ALMA

Pois, se você ficar calada nesta hora, socorro e livramento surgirão de outra parte para os judeus, mas você e a família do seu pai morrerão. Quem sabe se não foi para um momento como este que você chegou à posição de rainha?" Ester 4:14

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/led — sir. 4/even — neal — soon. 5/atar. 48

Assembleia Legislativa

Deputado Max Russi durante agenda institucional na Assembleia Legislativa

Max Russi destaca parceria para ações em Mato Grosso

O presidente da Assembleia Legislativa, Max Russi, manteve agenda de reuniões com representantes de municípios e lideranças estaduais. Durante os encontros, o parlamentar discutiu investimentos em infraestrutura, saúde e educação, além de reforçar o compromisso do Legislativo com o desenvolvimento regional e a aproximação entre os poderes.

Reprodução

Prefeito Abilio Brunini durante compromisso oficial da Prefeitura de Cuiabá

COLUNA SOCIAL

SHERLOCKHOLMES

tonycgr@hotmail.com

Cultura

Divulgação

Colheita de milho movimenta propriedades rurais em Mato Grosso

O agronegócio mato-grossense continua em ritmo intenso, com avanço da colheita do milho

O agronegócio de Mato Grosso segue em ritmo acelerado com o avanço da colheita do milho segunda safra. Segundo dados do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), os trabalhos já ultrapassaram 20% da área cultivada, desempenho superior ao registrado no mesmo período da safra passada. A expectativa é de uma produção superior a 53 milhões de toneladas, consolidando Mato Grosso como o maior produtor de milho do país.

Cuiabá

Prefeito Abilio mantém agenda administrativa

O prefeito Abilio Brunini deu continuidade às agendas da administração municipal, acompanhando ações da Prefeitura e divulgando atividades de governo por meio dos canais oficiais. Entre os destaques recentes estão medidas administrativas.

Economia:

Programação cultural valoriza artistas locais

A Prefeitura mantém o incentivo à cultura regional com programação que reúne artistas cuiabanos, gastronomia típica e manifestações tradicionais, reforçando a valorização da identidade cultural da capital.